

## **Critérios de Noticiabilidade e Mdiatização: Uma análise da cobertura sobre a lesão do Neymar no globoesporte.com<sup>1</sup>**

Caio MAIA<sup>2</sup>

Andre Costa GOMES<sup>3</sup>

Gabriela Rubia BASTOS<sup>4</sup>

Elida Cristo MIRANDA<sup>5</sup>

Universidade Federal do Pará, Belém, PA

### **RESUMO**

Este artigo apresenta uma análise sobre a cobertura feita pelo portal globoesporte.com acerca da lesão sofrida pelo jogador de futebol Neymar Júnior meses antes da Copa do Mundo de 2018. Para isso, nos pautamos nos conceitos de Critérios de Noticiabilidade (TRAQUINA, 2005) e de Processos de Mdiatização (FAUSTO NETO, 2014; RODRIGUES, 2015). Com a pesquisa foi possível concluir que o processo de mdiatização da lesão do jogador ocorreu por ele ser uma personalidade mdiatizada. Além disso, pudemos concluir que os critérios de noticiabilidade ajudaram na construção da cobertura jornalística e a tecnologia, aliada a tais critérios, foi decisiva na produção das notícias sobre o caso

**PALAVRAS-CHAVE:** Mdiatização; Critérios de noticiabilidade; Neymar; Globo Esporte; Jornalismo Esportivo.

### **INTRODUÇÃO**

Não se sabe ao certo nem quando e nem como, mas é fato que o futebol é o esporte mais popular do mundo. Além disso, o esporte está envolto de uma paixão

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ01 – Jornalismo, da Intercom Júnior – XIV Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFPA, e-mail: caiomaia01@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFPA, e-mail: andrebv07@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante de Graduação 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFPA, e-mail: bastosgab2310@gmail.com

<sup>5</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social da UFPA, e-mail: ecrismiranda@gmail.com

inexplicável por parte do torcedor. Em muitos casos, esse sentimento desenfreado pelo esporte pode ser comparado ao fanatismo religioso.

Ambos, religião e futebol, conseguem gerar devoção aos seus ídolos. A partida é celebrada para a multidão da mesma forma que o padre ou o pastor celebram a missa (FRANGE, 2015). Essa atração de pessoas faz com que o futebol seja um importante veiculador de ideias. Por conta disso, o futebol passa a ser entendido como um espetáculo. Objeto de consumo da mídia e de comerciantes.

Desde o início do século XX, esse espetáculo foi trazido para a televisão. (SCHETINI, 2006). Por meio de imagens em alta definição e da avançada tecnologia, o futebol atingiu um novo patamar. A espetacularização sobre o esporte aumentou ainda mais. Seguindo o mesmo caminho, a imprensa esportiva brasileira começou a fazer parte desse espetáculo. Nascia nesse momento o jornalista esportivo, que passaria a fazer parte do dia a dia das redações dos principais jornais e rádios do Brasil (BEZERRA, 2008).

Os grandes eventos esportivos possuem, geralmente, características espetaculares na mídia. Atualmente, eles estão sempre no foco dos veículos de comunicação, sejam por questões mercadológicas ou por seu simbolismo. As coberturas do jornalismo esportivo buscam sentidos de espetáculo. Segundo Tubino (2007), a criação, difusão e o reconhecimento de ídolos e mitos no esporte são iniciativas do jornalismo na construção dos espetáculos esportivos.

Para mais, segundo Bourdieu (1997), o espetáculo é produzido duas vezes: no local e no instante do fato e em seguida, por aqueles que transformam a imagem desse espetáculo em discurso. Dessa forma, a mídia tem total privilégio na produção e divulgação desses eventos em seus discursos sociais, fazendo com que os espetáculos esportivos modernos se tornem ícones do “processo de midiaticização” de eventos culturais.

É um fato que, diariamente, a mídia transforma episódios esportivos em acontecimentos sociais se apropriando de estratégias das cenas desses fatos para a sua produção de sentido. É importante frisar que cada veículo tem uma forma de abordagem de acordo com suas agendas, fazendo com que um fato se subdivida em acontecimentos variados.

O presente artigo busca analisar os critérios de noticiabilidade essenciais para os processos de midiaticização do caso da lesão do atleta Neymar no portal do Globo Esporte.

Para isso, utilizamos os conceitos de processos de midiaticização em Fausto Neto (2014) e Rodrigues (2015), além de Critérios de Noticiabilidade em Traquina (2005).

A justificativa para a escolha do acontecimento é que, além de jogador no *Paris Saint-Germain* (time de futebol da França), Neymar seria escalado para a Copa do Mundo, em junho de 2018. O que tornou o caso ainda mais relevante. Além disso, após a Copa de 2014, quando o atleta sofreu outra lesão, a mídia começou a tratá-lo como herói, o que fez com que Neymar se tornasse um destaque nos veículos de comunicação, mais do que já era antes. A escolha do *Globoesporte.com* (conhecido pela sigla GE) se deu porque o veículo de comunicação é o maior e principal portal de esportes do país: segundo o site Globo Memória, sem atualização desde 2015, o portal recebia por mês cerca de 342 milhões de visitas. Após a escolha do portal, recortamos o período para a análise. Foram selecionadas reportagens entre o dia 27/02/2018, dois dias após a lesão sofrida por Neymar, ao dia 02/03/2018, uma semana após o ocorrido. Diante disso, procuramos analisar a presença dos critérios de noticiabilidade nas matérias, o processo de midiaticização, juntamente com a transformação dos acontecimentos esportivos em espetáculos. O artigo está dividido em duas partes: primeiramente falaremos sobre velocidade das informações no jornalismo esportivo online, sua nova abordagem e seus critérios de noticiabilidade; num segundo momento, analisaremos esses critérios e o processo de midiaticização.

## **A NOVA ABORDAGEM ESPORTIVA**

Segundo Regina Candiani, o jornalismo tem perdido parte da sua essência para a questão publicitária. De acordo com a autora, “O jornalismo soft é uma zona de fronteira sem demarcação entre o jornalismo e a publicidade” (2000). Muitas publicações têm dado prioridade mais aos fatores econômicos do que ao próprio jornalismo. Essas novas abordagens buscam atrair mais a atenção do público.

Assim como o esporte, o jornalismo esportivo também acabou se tornando um produto midiático da cultura de massa. O jornalismo, que devia ser imparcial e neutro, está cada vez mais raro. “O recurso do esporte é o espetáculo, necessário ao campo da comunicação, pois gera audiência, e ao dos negócios, pois valoriza a marca do discurso do belo, forte e saudável” (SILVA, 2009, p. 71).

Outro problema que pode afetar essa nova realidade do jornalismo esportivo é o que Ikeda chama de “falação esportiva”. Segundo ele, “os veículos, então, introduzirão no esporte diversas outras temáticas, com ídolos, vida pessoal, assuntos dentro e fora das competições, a derrota, a superação, entre outros” (IKEDA et al., 2012, p. 5).

Percebe-se, portanto, que o “jornalismo soft”, comum nessa nova abordagem, favorece a mudança da essência do jornalismo esportivo. A transmissão do esporte perdeu a paixão, o espontâneo e apelou para a espetacularização visual, mesclando-se ao entretenimento (IKEDA et al., 2012). Por conta disso, percebe-se nas matérias analisadas a seguir que os assuntos tratados não se limitam apenas ao esporte, mas a um conjunto de outras temáticas que são exploradas apenas para conquistar audiência.

## **PROCESSO DE MUDIATIZAÇÃO**

A representação espetacular do jornalismo esportivo na mídia tornou-se possível em razão do processo de midiaticização dos meios de comunicação, consequência da globalização. Segundo Fausto Neto (2011), existem dois pressupostos que justificam o fenômeno de midiaticização: o primeiro é que a midiaticização oferece aos sujeitos a facilidade e interação para que se comuniquem, manifestem-se; a outra é o estabelecimento de uma força superior do campo das mídias. Ela é capaz de determinar as relações vistas atualmente na internet.

De acordo com Rodrigues (2014, p.121), a midiaticização é vista, portanto, como um fenômeno social recente que provocou mudanças na forma de fazer jornalismo, “onde as tecnologias e as linguagens utilizadas pela mídia passam a compor e interferir dentro dos vários campos sociais”.

Rodrigues (2014) ainda explica que, a partir disso, entra-se na discussão em relação ao que é notícia, uma vez que, diariamente, os veículos de informação recebem muitas notícias e o jornalista tornam-se responsáveis pela escolha de que fatos devem transformar em notícia e devem se atentar aos critérios de noticiabilidade.

## **CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE**

Antes de lançar mão de um fato, o jornalista tem a responsabilidade de analisar se essa ocorrência, ou acontecimento, pode ou não ser considerada uma notícia. Ou seja, deve ser feita uma seleção que respeite certos parâmetros, pois nem tudo aquilo que é de

interesse do público realmente são de interesse público. Dessa forma, podemos dizer que há uma cadeia de valores que se complementam e que ajudam a responder se podemos encarar como notícia uma determinada situação.

A esses parâmetros não universais, mas similares em boa parte das redações, além de determinantes para os profissionais de comunicação, chamamos de critérios de noticiabilidade, que é definido assim pelo autor Nelson Traquina:

Podemos definir o conceito de noticiabilidade como o conjunto de critérios e operações que fornecem a aptidão de merecer um tratamento jornalístico; isto é, possuir valor como notícia. Assim, os critérios de noticiabilidade são o conjunto de valores-notícia que determinam se um acontecimento, ou assunto, é susceptível de se tornar notícia, isto é, de ser julgado como merecedor de ser transformado em matéria noticiável e, por isso, possuindo “valor-notícia”. (TRAQUINA, 2005, p. 63).

Todo esse processo é realizado com o objetivo de fazer com que leitores, ouvintes ou telespectadores possam ter discernimento quanto à importância das informações que estão sendo dadas. Respeitando esses critérios, tendo rigor na apuração dos fatos e no levantamento de dados, conseqüentemente a audiência tomará como verdadeiras as informações, o que dá credibilidade ao jornalista em questão.

Mas afinal, que critérios são esses? Como saber se determinado acontecimento deve ser noticiado ou não?

Um dos grandes papéis do jornalista é avaliar se determinado fato refletirá de alguma forma em seu público-alvo. A esse critério chamamos de relevância. Segundo Traquina (2005), é dever dos jornalistas esclarecer às pessoas de que maneira aquela situação pode afetar suas vidas. Como resultado, a audiência notará a importância que aquele fato tem.

Outro fator determinante para saber se é possível classificar certa ocorrência como notícia é o tempo. Com o advento da internet e demais avanços tecnológicos, hoje há uma forte necessidade que a informação seja dada com rapidez e eficácia, para que o fato não seja considerado velho. Traquina (2005) diz que este critério permite que um fato antigo seja lembrado, desde que haja nele relevância, o que mostra como os critérios de noticiabilidade são complementares. Segundo Fernandes (2014, p. 6), “Em meio às discussões que cercam os valores-notícia, pode-se afirmar que eles são elementos fundamentais na cultura jornalística e se mostram indispensáveis no momento de

---

elaboração das notícias. São por meio deles que o jornalista seleciona e transforma acontecimentos em fatos noticiosos. ”.

De acordo com Traquina (2005), os valores-notícia podem ser de seleção e construção. Os valores-notícia de seleção são aqueles que os jornalistas utilizam para selecionar quais fatos devem ser transformados em notícia. Segundo o autor, esses critérios são subdivididos em critérios substantivos, que são a avaliação direta do acontecimento de acordo com sua importância ou interesse como notícia, o segundo são os critérios contextuais, que estão relacionados ao contexto da notícia. Os valores-notícia de construção são referentes à estrutura da notícia, a partir deles é possível saber o que sugerir ou omitir, além do que deve receber prioridade.

Para a realização da análise, utilizaremos os valores-notícia de seleção, em sua subdivisão de critérios substantivos estabelecidos por Traquina (2005). São eles: Notoriedade, Relevância, Novidade, Tempo e Inesperado.

## ANÁLISE

Como já mencionado, tomamos como veículo de análise o portal de notícias esportivas Globo Esporte (GE). O site é propriedade do Grupo Globo e é uma espécie de repositório virtual de seus programas televisivos direcionados ao esporte como Globo Esporte, Auto Esporte e Esporte Espetacular; além disso, o portal conta com a inserção de programas da Globosat e SportTV. O GE atualiza suas informações em tempo real, assim como a transmissão ao vivo de jogos esportivos. Lançado em 23 de abril de 2005, chamado “Esporte na Globo”, passou a ser chamado Globo Esporte em 2006. Como já dito, o GE é o líder de acessos de sites esportivos, superando com certa margem os concorrentes. O portal possui redes sociais como *Twitter*, com mais de 4 milhões de seguidores e 230 mil *tweets*; *Instagram*, com 1, 6 milhões de seguidores e 15 mil postagens; e uma página no *Facebook*, com mais de 8 milhões de curtidas (embora não tenhamos acesso à quantidade de postagens em sua página do *Facebook*, destacamos que o alcance da postagem com o vídeo da lesão sofrida por Neymar chegou a 1 milhão de visualizações, mais de 25 mil curtidas e 2,6 mil comentários)<sup>6</sup>.

Para o artigo, foram analisadas 12 reportagens do dia 27/02/2018 ao dia 02/03/2018, elas serão identificadas como Mat.1, Mat.2, Mat.3, Mat.4, Mat.5, Mat.6,

---

<sup>6</sup> Dados levantados no dia 15 de junho de 2018.

Mat.7, Mat.8, Mat.9, Mat.10, Mat.11 e Mat. 12 respectivamente, e sua sistematização pode ser observada no quadro abaixo.

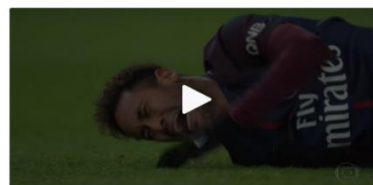
<i>Matérias</i>	<i>Manchetes</i>
Mat. 1	Neymar vai operar e só volta aos campos em maio
Mat. 2	Fratura no pé é pior lesão na carreira de Neymar; confira levantamento
Mat. 3	Fissura, metatarso, tratamento... Entenda a lesão de Neymar e as opções do craque
Mat. 4	Após lesão, busca de informações sobre Neymar no Google aumenta 460%
Mat. 5	Veja como a lesão de Neymar pode afetar as experiências de Tite para os amistosos
Mat. 6	Neymar posta foto caído após lesão e diz: "Obstáculos não devem te impedir"
Mat. 7	PSG confirma: Neymar será operado no Brasil no fim de semana
Mat. 8	Pai indica que Neymar fará cirurgia e ficará até oito semanas fora dos gramados
Mat. 9	Jornal vê "PSG irritado com Lasmar" por garantir que Neymar tem fratura
Mat. 10	Emery diz ter sofrido lesão parecida com a de Neymar e promete lhe dedicar vitória
Mat. 11	Médico da Seleção vai examinar Neymar em Paris: "É preciso ter calma"
Mat. 12	Técnico do PSG diz que clube ainda tomará decisão sobre cirurgia de Neymar

Fonte: <https://globoesporte.globo.com/>

O primeiro critério de noticiabilidade percebido em todas as matérias foi a *notoriedade*. Segundo Rodrigues (2014, p.127), “esse valor é definido por Traquina como a importância e sucesso do ator principal envolvido no acontecimento”. Assim, é notável que todas as situações que envolvem o nome do jogador viram notícia, uma vez que, além de jogador, Neymar é uma celebridade mundial.

### Fissura, metatarso, tratamento... Entenda a lesão de Neymar e as opções do craque

GloboEsporte.com conversou com dois especialistas para entender o caso. Rodrigo Lasmar, médico da Seleção, vai se reunir com o jogador e os médicos do PSG nesta quarta para definir cirurgia



Trecho da Mat. 3. Fonte: [globoesporte.com](https://globoesporte.com) (2018)

O segundo critério percebido foi a *novidade*. Segundo Traquina (2005), o mundo jornalístico interessa-se muito pela primeira e pela última vez. E no jornalismo esportivo as novidades são sempre importantes na tentativa de prender o espectador interessado no



jornalismo especializado a um assunto do seu interesse. Percebemos durante a pesquisa que a *Mat.4* e a *Mat.8* foram lançadas primeiro pelo Globo Esporte, aplicando tal critério às notícias. Além disso, na *Mat.7*, pudemos perceber que se trata de novidades em relação à situação do jogador.

## Após lesão, busca de informações sobre Neymar no Google aumenta 460%

Preocupação com o camisa 10 aumenta a procura por informações por brasileiros no site de pesquisas. Tendência é que o jogador seja operado e só volte a jogar em maio



Por GloboEsporte.com, Rio de Janeiro  
27/02/2018 19h45 - Atualizado 27/02/2018 19h43

A lesão de Neymar a poucos meses da Copa do Mundo da Rússia deixou a torcida brasileira preocupada. Prova disso foi o crescimento na busca de informações - vindas do Brasil - sobre o problema envolvendo o camisa 10. Após o jogo entre Paris Saint-Germain e Olympique de Marselha, no último domingo, **houve um aumento de 460% nas pesquisas**. O levantamento foi feito pelo Google.



*Trecho da Mat. 4. Fonte: globoesporte.com (2018)*

## Pai indica que Neymar fará cirurgia e ficará até oito semanas fora dos gramados

Pai do craque brasileiro diz que médicos do PSG e seleção brasileira definirão em conjunto sobre necessidade de operação: "Precisamos fazer aquilo que não possa causar problema lá na frente"



Por GloboEsporte.com, São Paulo  
27/02/2018 19h58 - Atualizado 27/02/2018 20h01

Neymar pai confirmou na noite desta terça-feira: o filho ficará fora dos gramados por seis a oito semanas - até o fim de abril. Em entrevista à "ESPN Brasil", ele disse que os médicos do Paris Saint-Germain e da seleção brasileira vão se reunir nesta quarta para definir a necessidade de uma cirurgia para corrigir a fissura no quinto metatarso do pé direito, sofrida durante a vitória sobre o Olympique de Marselha no último domingo.



*Trecho da Mat. 8. Fonte: globoesporte.com (2018)*



### PSG confirma: Neymar será operado no Brasil no fim de semana

Cirurgia será realizada pelo médico da seleção brasileira, Rodrigo Lasmar



Por @globoesporte.com, Paris  
28/02/2018 18:04 - Atualizado 28/02/2018 18:05

Paris Saint-Germain confirmou nesta quarta-feira que Neymar passará por uma cirurgia para corrigir a fissura no quinto metatarso do pé direito. A operação será realizada neste fim de semana, no Brasil. A realização da intervenção cirúrgica foi antecipada pelo GloboEsporte.com na manhã da última terça-feira.



*Trecho Mat.7. Fonte: globoesporte.com (2018)*

Já o terceiro critério foi a *relevância*. Esse ponto diz respeito a assuntos que têm impacto na vida das pessoas. Segundo Traquina (2005, p. 81), “tem a ver com a capacidade de incidência do acontecimento sobre as pessoas, a região ou o país”. A relevância está presente na *Mat.1*, *Mat.5*, *Mat. 8.*, *Mat.11*, uma vez que a lesão sofrida por Neymar aconteceu próximo à Copa do Mundo e o atleta é considerado o melhor jogador da Seleção Brasileira. Tais notícias também repercutiram no Instagram do portal: uma postagem com a enquete “A seleção de Tite é dependente de Neymar? ” Foi lançada e recebeu mais de 26 mil curtidas (visto em 14 de junho de 2018)<sup>7</sup>

<sup>7</sup> Dados coletados em 14 de junho de 2018

## Neymar vai operar e só volta aos campos em maio

Ainda não está decidido onde vai ser a cirurgia, semelhante à de Gabriel Jesus logo depois da chegada ao Manchester City



Por João Ramalho e Colin Vieira, Paris, França  
27/02/2018 07h40 - Atualizado 27/02/2018 11h12

O atacante brasileiro Neymar precisará passar por uma cirurgia para colocar um pino na fissura sofrida no quinto metatarso do pé direito durante a vitória do Paris Saint-Germain sobre o Olympique de Marselha por **3 a 0**, no domingo passado. O tempo previsto de recuperação é de dois meses, o que o possibilita voltar aos campos apenas em maio, um mês antes da **Copa do Mundo** - a estreia do Brasil é no dia 17 de junho. O craque



*Trecho Mat. 1. Fonte: globoesporte.com (2018)*

## Veja como a lesão de Neymar pode afetar as experiências de Tite para os amistosos

Atacante era ponto de referência das observações que o técnico pretende fazer nos amistosos de março, contra Rússia e Alemanha



Por Alexandre Lozetti, São Paulo  
28/02/2018 11h00 - Atualizado 28/02/2018 11h06

A **lesão de Neymar** e sua probabilíssima ausência nos amistosos da seleção brasileira contra Rússia e Alemanha, nos dias 23 e 27 de março, prejudica alguns planos de Tite. Nas últimas partidas antes da convocação para a Copa do Mundo, o técnico pretendia observar formações diferentes de meio-campo, e a construção do setor ofensivo em sua cabeça, evidentemente, tinha sempre no atacante do PSG um ponto de referência.



*Trecho da Mat. 5. Fonte: globoesporte.com (2018)*

## Médico da Seleção vai examinar Neymar em Paris: "É preciso ter calma"

Rodrigo Lasmar segue da Rússia para a França e prefere observar novos exames para confirmar fratura no pé e necessidade de cirurgia



Por Gustavo Reinken, Rio de Janeiro  
27/02/2018 11h06 - Atualizado 27/02/2018 12h21



Rodrigo Lasmar avalia como será a conexão entre CBF e PSG para o tratamento de Neymar

Depois de participar do Congresso da Fifa em Sochi, na Rússia, o médico da seleção brasileira está a caminho de Paris. Rodrigo Lasmar chega à França na noite desta terça-feira, e na manhã de quarta vai examinar o atacante Neymar. A ideia é que sejam feitos novos exames no pé direito do jogador para obter o diagnóstico mais preciso possível.



- Por enquanto, o que sei é que existe um entorse e uma suspeita de fratura. Serão realizados exames complementares para elucidar a situação do jogador. É preciso ter calma nesse momento - explicou Lasmar por telefone durante sua conexão no aeroporto de Moscou.

*Trecho Mat. 11. Fonte: globoesporte.com (2018)*

O fator *tempo* foi percebido nas *Mat.2, Mat.9 e Mat.10*, já que foram publicadas uma semana após a lesão do jogador. Segundo Traquina (2005), uma notícia pode ser abordada por sua atualidade ou por ser um fato que está sendo lembrado pela sua relevância. Quando um assunto se torna noticiável, é comum que ele permaneça sendo explorado por um tempo na comunidade jornalística, que é o caso o acontecimento do jogador através das reportagens citadas. É uma característica do GE que todas as suas notícias tenham hiperlinks que levam à notícia original, e com as matérias sobre a lesão de Neymar não foi diferente. No caso das três matérias citadas acima, todas possuem hiperlinks que levam a outras notícias que ajudam o leitor a lembrar do que aconteceu.

## Fratura no pé é pior lesão na carreira de Neymar; confira levantamento

Por Santos, Barcelona, PSG ou Seleção, brasileiro nunca ficou tanto tempo longe dos gramados como previsão atual indica. Craque faz cirurgia neste sábado



Por Daniel Mundim, Rio de Janeiro  
02/03/2018 21h00 - Atualizado 02/03/2018 21h12

**A** pouco mais de três meses da estreia do Brasil na Copa do Mundo, o principal craque da Seleção enfrenta um dos períodos mais difíceis de sua carreira. A fratura no quinto metatarso do pé direito é a lesão que tirará Neymar dos gramados por mais tempo desde sua estreia como profissional. Nunca, nem mesmo no Santos, o atacante precisou de tanto tempo para se



*Trecho Mat. 2. Fonte: globoesporte.com (2018)*

## Jornal vê "PSG irritado com Lasmar" por garantir que Neymar tem fratura

"L'Equipe" publica que clube francês mantém diagnóstico de que fratura do atacante não é completa e afirma que prazo dado por médico da Seleção seria para proteger o jogador



Por GloboEsporte.com, Paris  
02/03/2018 22h00 - Atualizado 02/03/2018 22h46

**A** declaração do médico Rodrigo Lasmar, **em seu desembarque no Rio de Janeiro**, de que Neymar tinha uma fratura completa em seu pé direito foi uma surpresa para muitos. Especialmente para o PSG. É o que publica em sua edição deste sábado o jornal "L'Equipe", que estampa a manchete "PSG está irritado com Lasmar" em uma de suas reportagens.

**>> Veja tudo sobre a lesão de Neymar**

Segundo a matéria, os médicos do time parisiense mantêm o diagnóstico inicial de que Neymar teria uma fratura incompleta – **popularmente**

*Trecho da Mat. 9. Fonte: globoesporte.com (2018)*

**Emery diz ter sofrido lesão parecida com a de Neymar e promete lhe dedicar vitória**

Já de olho no Real, técnico nega informação de jornal expondo racha entre comissão técnica e departamento médico do PSG: "Muitas coisas que saem fora não são verdadeiras"



Em entrevista coletiva do técnico do Paris Saint-Germain, Unai Emery, nesta sexta-feira, Neymar foi mais uma vez o assunto principal. O comandante parisiense foi questionado diversas vezes sobre o processo que levou à decisão por uma cirurgia no quinto metatarso do astro, que ocorrerá neste sábado, em Belo Horizonte, e defendeu-se ao apontar que não houve polêmicas neste percurso. Respondendo uma pergunta em espanhol, Emery revelou que teve uma lesão parecida em sua carreira e minimizou as divergências entre fisura e fratura.

*Trecho da Mat. 11. Fonte: globoesporte.com (2018)*

O último critério analisado foi o *Inesperado*, relacionado a fatos que surpreendam a comunidade jornalística, segundo Traquina (2005). Aquilo que surpreende a expectativa da comunidade jornalística no ocorrido com Neymar é um exemplo, uma vez que se trata de uma lesão grave que poderia tirá-lo da Copa do Mundo de 2018, o acontecimento foi totalmente inesperado, principalmente por que ele se machucou sozinho.

**Técnico do PSG diz que clube ainda tomará decisão sobre cirurgia de Neymar**

Unai Emery ainda acredita em pequena possibilidade de ter o craque contra o Real Madrid. GloboEsporte.com apurou que camisa 10 vai operar e ficará fora por dois meses

Por Collin Vieira, Paris, França  
27/02/2018 10h00 - Atualizado 27/02/2018 20h05

Após a constatação da fissura no quinto metatarso do pé direito, Neymar será submetido a uma cirurgia, ainda sem local e data marcados, conforme **informou o GloboEsporte.com nesta terça-feira**. No entanto, de acordo com o técnico do Paris Saint-Germain, Unai Emery, o clube ainda vai tomar uma decisão em relação ao caso.



- A informação da operação é falsa. Falei com os médicos e nós ainda vamos tomar uma decisão. Nós vamos ver o passar dos próximos dias para tomar uma decisão. O momento é de tranquilidade - disse o treinador espanhol, durante coletiva de imprensa.

*Trecho da Mat.12. Fonte: globoesporte.com (2018)*

Segundo Fausto Neto (2011) A midiatização interfere diretamente no fazer jornalístico, para ele, o processo concede aos indivíduos a interação, além disso, também

determina uma esfera superior midiática que permite a existências de novas relações na cultura digital atualmente.

Dessa forma, além da análise dos critérios, é importante uma reflexão sobre a influência da tecnologia na veiculação das notícias sobre o jogador. Durante a pesquisa, percebemos a interação existente entre o portal e suas redes sociais, (com a presença de hiperlinks e interações para além do site), para complementar a cobertura jornalística dos fatos encontrados nas reportagens. Outrossim, é que ator de todo o processo é um sujeito midiaticado. Com mais de 40 milhões de seguidores no *Twitter*, 99 milhões no *Instagram* e 61 milhões de curtidas na sua página do *Facebook*<sup>8</sup>, o jogador compartilha sua vida e informações profissionais, a partir disto, toda situação que acontece com Neymar desperta o interesse da mídia mundial e qualquer notícia que se refere a ele torna-se destaque em jornais e portais no Brasil e no resto do mundo.

Para mais, observamos que o portal, através de suas estratégias, transformou o caso em um acontecimento social, principalmente na interação entre o GE e suas redes sociais e as redes sociais do jogador, em algumas postagens percebemos que o site repostava posts do Instagram do atleta, mudando a forma do fazer jornalístico (FAUSTO NETO, 2011), além disso, o GE utilizou suas redes sociais para apresentar o jogador como um elemento chave para a Seleção Brasileira, onde sua falta nos gramados comprometeria o título da copa do mundo para o Brasil. Sendo assim, foi possível chegar à conclusão de que a forma como o fato foi apresentado aos internautas, tornou o acontecimento midiaticado

## CONCLUSÃO

A análise esportiva dentro das redações de jornais continua buscando a sua identidade. Menosprezada por outros profissionais dentro dos veículos de comunicação, o jornalismo esportivo briga para encontrar o seu espaço. Porém, a especialização e a readaptação da editoria esportiva fizeram com que o tema ganhasse certa relevância. Pouca gente acreditava que o futebol fosse assunto para estampar manchetes. A evolução tecnológica e o surgimento de portais especializados em crítica esportiva proporcionaram a inclusão do jornalismo esportivo na pauta dos temas importantes. O esporte, sobretudo o futebol, começou a ser apresentado e tratado como um espetáculo. Essa

---

<sup>8</sup> Dados levantados em 15 de junho de 2018

espetacularização passou a ser usada para ganho de acessos em cada material. Os critérios de noticiabilidade foram alterados para se readequarem à nova tendência, e por conta disso os grandes eventos esportivos se tornaram fonte de lucro para os veículos de comunicação.

A Copa do Mundo é um grande exemplo disso. Meses antes do torneio, os principais jogadores se tornam alvo de todas as atenções dos portais e, por esse motivo, e devido ao seu reconhecimento internacional, Neymar se tornou alvo desses veículos. A lesão que aconteceu meses antes da estreia do jogador na Copa do Mundo foi amplamente divulgada em diversos portais de notícia. Analisando a cobertura jornalística do Globoesporte.com sobre a lesão de Neymar, concluiu-se que a grande midiaticização sobre o caso aconteceu porque o jogador é um sujeito midiaticizado, sua vida chama atenção da mídia internacional e as imagens da lesão e a repercussão nas redes sociais indicaram como o assunto foi midiaticizado. Além disso, as redes foram utilizadas para analisar a reação do público sobre o caso. Com base no estudo, observou-se também como a influência tecnológica e os critérios de noticiabilidade encontrados na análise auxiliaram na construção da cobertura jornalística do Globoesporte.com. E, por fim, a tecnologia aliada aos critérios de noticiabilidade foram elementos necessários na produção das notícias.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, Patrícia Rangel Moreira. **O Futebol Midiático**: Uma reflexão crítica sobre o jornalismo esportivo nos meios eletrônicos. Dissertação (Mestrado em Comunicação na Contemporaneidade). São Paulo: Faculdade Cásper Líbero, 2008. Disponível em: [http://www.casperlibero.edu.br/rep\\_arquivos/2009/12/2/1259775426.pdf](http://www.casperlibero.edu.br/rep_arquivos/2009/12/2/1259775426.pdf).

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a Televisão**: a influência do jornalismo e os Jogos Olímpicos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

CANDIANI, Heci Regina. **“Jornalismo Soft”. A publicidade sem fronteiras**. Observatório da Imprensa, número 90, 20 de maio de 2000. Disponível em: <Http://www.observatoriodaimprensa.com.br/arquivo/20052000>.

FAUSTO NETO, Antônio. **Transformações do jornalismo na sociedade em vias de midiaticização**. In: FAUSTO NETO, A.; FERNANDES, J.D.C. (Orgs.). **Interfaces jornalísticas: ambientes, tecnologias e linguagens**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2011.

FRANGE, Marcelo Bechara. **O Espetáculo do Futebol no Jornalismo Esportivo na Internet**. São Paulo: Faculdade Cásper Líbero, 2015.

IKEDA, A. S. et al., **Jornalismo Esportivo ou Entretenimento?** Análise da diversidade temática nas notícias do portal globoesporte.com. Ouro Preto: Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2015. Disponível em:



<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2012/resumos/R33-0729-1.pdf>

SCHETINI, Vivian. **Rádio e Televisão:** levando emoção ao torcedor de futebol. Juiz de Fora: UFJF, 2006. Disponível em: <http://www.ufjf.br/facom/files/2013/04/VSchetini.pdf>

SILVA, Verônica Lima Nogueira da. **Jornalismo esportivo ou entretenimento:** Discussão sobre a possibilidade de uma cobertura crítica. Brasília: UNB, 2009. Disponível em: [http://bdtd.bce.unb.br/tesesimplificado/tde\\_arquivos/39/TDE-2010-09-10T102939Z-5032/Publico/2009\\_VeronicaLimaNdaSilva.pdf](http://bdtd.bce.unb.br/tesesimplificado/tde_arquivos/39/TDE-2010-09-10T102939Z-5032/Publico/2009_VeronicaLimaNdaSilva.pdf).

RODRIGUES, A. S; FERNANDES, S. C. **A midiatização da lesão de Neymar:** Um estudo comparativo do Jornal Nacional e do Jornal da Record. Belo Horizonte: Mediação, 2015.

Disponível em:

<http://www.fumec.br/revistas/mediacao/article/view/2860/1831>

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo.** Volume 1 - Porque as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 2005.

TUBINO, Manoel José Gomes; TUBINO, Fábio Mazon; GARRIDO, Fernando Antônio Cardoso. **Dicionário Enciclopédico Tubino do Esporte.** 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Senac, 2007.